

ASSOCIATIVISMO RURAL CULTUANDO A COLETIVIDADE

DULCE NAIARA CARVALHO FERREIRA
RAIMUNDO DALDENBERG PEREIRA BERTINO



Um caminho para o Bem
Comum

Janeiro de 2022

ASSOCIATIVISMO RURAL CULTUANDO A COLETIVIDADE, UM CAMINHO PARA O BEM COMUM

Informações Técnicas:

BERTINO E FERREIRA 2022, *Associativismo rural cultuando a coletividade, um caminho para o Bem Comum*, Dulce Naiara Carvalho Ferreira, Raimundo Daldenberg Pereira Bertino, Cartilha digital, UNIVASF-Universidade Federal do Vale do São Francisco, Programa de Mestrado em Extensão Rural.

Diagramação modelo do canva.com, por Raimundo Bertino, pag.13.

Cartilha

Sumário

- 01** Apresentação e Introdução
- 02** O que é associativismo?
- 03** Como surgiu e quais objetivos?
- 04** Quais as características?
- 05** Passo a passo, 1^a Etapa
- 06** Passo a passo, 2^a Etapa
- 07** Mais Orientações
- 08** Documentos anexados
- 09** Livros obrigatórios
- 10** Autor e Autora
- 13** Obras consultadas

Apresentação e

Introdução

Esta cartilha é um produto do Programa de Mestrado de Extensão Rural da Univasf- Universidade Federal do Vale do São Francisco, produto final da disciplina "Organizações Associativas", ministrada pelo Professor Denes Vieira. Essa Cartilha também tem a parceria com a Associação dos Pequenos Agropecuaristas do Sítio Sobrado e Adjacências - APASA do município de Jataúba-PE, essa tem o papel de compartilhar este conhecimento juntos aos seus sócios e nas suas redes principalmente no seu website www.apasaorg.com.br.

Nesta Cartilha vamos tentar de forma simples e direta ajudar você a compreender o que é e quais os passos para se formalizar uma associação. É sabido que para se trabalhar sozinho para solucionar problemas ou desenvolver atividades é muito mais difícil e tem um caminho bem mais longo a percorrer. Quando se está sozinho, dificilmente se consegue atingir os objetivos esperados.

Por isso, muitas pessoas resolvem formar grupos, através de associações, de modo a unirem forças para realização de objetivos em comum. Assim há muito mais chances de conquistar objetivos e melhorar a qualidade de vida de um grupo.

Neste sentido, qualquer conjunto de pessoas que se reúna com interesses comuns pode constituir uma associação. Muitas vezes, grupos de moradores, agricultores ou agricultoras familiares, pessoas da mesma profissão, colegas de atividades recreativas e culturais ou amigos com projetos comuns encontram na criação de uma associação a forma de somarem esforços na realização dessas atividades.

Neste intuito convido todas e todos a observarem os passos e as características de formalização de uma associação, que os desafios e os caminhos onde quer-se chegar podem ter mais êxito se enfrentados coletivamente.

O que é associativismo?

"O associativismo rural com as práticas agroecológicas é um dos caminhos para a garantia da segurança alimentar das famílias do campo e na cidade"

Raimundo Bertino

O Associativismo é um instrumento vital para que uma comunidade saia do anonimato e passe a ter maior expressão social, política, ambiental e econômica. É por meio de uma associação que a comunidade se fortalece e tem grandes chances de alcançar os objetivos comuns. O Associativismo é fruto da luta pela sobrevivência e pela melhoria das condições de vida de comunidades. Associação é uma pessoa jurídica, devidamente registrada em cartório e constituída livremente pela união de pessoas. Essa união acontece pra melhoria das condições de vida do grupo e da comunidade. A participação, a solidariedade, a cooperação em torno de objetivos comuns, têm sido fundamentais para assegurar melhores condições de vida das comunidades. Essa prática, mais do que uma forma de organização, é uma construção e uma conquista social.

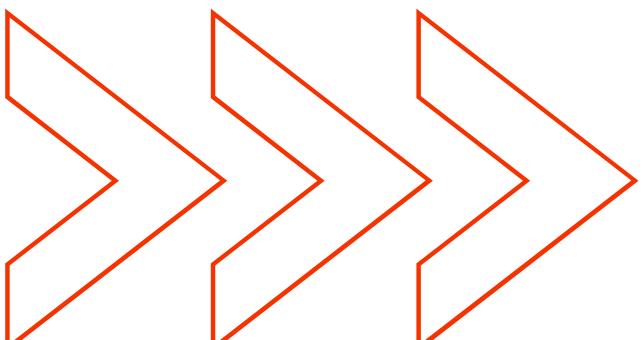
O estudo sobre associativismo, cooperativismo e economia solidária tem a preocupação com a formação de capacidade crítica. Isto é, uma capacidade criativa e inovadora de pensamentos e conceitos que permitem desenvolver melhor as habilidades e funções profissionais, as interações e ações coletivas de atores sociais de um mundo necessitado de mudanças e transformações sociais (FRANTZ, 2002).

A associação se preocupa com os direitos individuais e coletivos, as pessoas são importantes no processos, ao que chamamos de "capital social" que se refere a características de organização social como redes, normas e confiança social que facilitam a coordenação e a cooperação para o benefício mútuo (PUTNAM, 1995, p. 67).

Ocupando uma posição central no conceito de capital social, as associações constituem recurso imprescindível na construção de conexões e relações baseadas em laços de solidariedade, confiança e de reciprocidade, elementos centrais na formação de atitudes e práticas de base cooperativa.



Asembleia APASA Jataúba-PE



Como surgiu e quais objetivos?

Desde a antiguidade que os povos se reúnem em prol do bem comum nas comunidades.

Ao longo da história da humanidade, as pessoas se reúnem com o objetivo de cooperarem entre si para satisfazerem as necessidades individuais e comuns de seu grupo. Com o passar do tempo surgiram inúmeras formas de associação e entre estas formas, está o associativismo, que surgiu com o intuito de lutar pelo bem comum de um conjunto de pessoas, podendo atuar em diferentes setores..



01- Objetivo

Reunir esforços para desenvolver atividades de interesse comum na comunidade e tentar solucionar de forma coletiva os problemas.



02- Objetivo

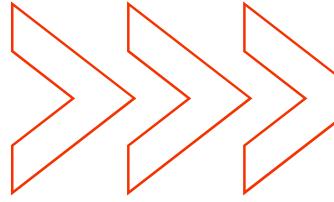
- Fortalecer os laços de solidariedade do grupo; cultuado o espírito coletividade e a comunhão entre as pessoas defendendo o interesse dos sócios e sócias.



03-Objetivo

Promover o desenvolvimento da região ou comunidade onde a associação está inserida, trazer informações para o desenvolvimento econômico e social das famílias agricultoras

Quais as características



Quando um grupo tem um objetivo coletivo e comum

O melhor a fazer é criar uma ASSOCIAÇÃO, que terá como objetivo fomentar as atividades do grupo, garantindo o crescimento e desenvolvimento das atividades em conjunto. O importante é manter a união do grupo.



Passo a passo

1^a Etapa

01 Montar um grupo de agricultores e agricultoras

Para montar uma associação comunitária é necessário fazer a Sensibilização dos possíveis sócios/as, através de conversa direta com pessoal, mensagens no WhatsApp, site e blogs locais, rádios, jornais, folhetos, etc. Apresentar a ideia da Associação e suas finalidades, formar grupo de sócios sócias fundadoras dentro deste grupo maior, escolher um grupo menor para formar um grupo gestor provisório para encaminha processo de formalização da associação.

02 Grupo Gestor provisório

Depois de formado o grupo gestor montar um plano de ações e planeamento das etapas seguintes assim também buscar novas adesões de sócios e sócias e sugestões que poderão contribuir com a formação da associação.

03 Publicação do edital de fundação da associação

Publicar por meio de jornal de circulação local ou territorial o edital de convocação da Assembleia de Fundação contendo de forma clara o dia, hora e local da assembleia de fundação com no mínimo com 07 (sete) dias de antecedência da data marcada para a assembleia.



Passo a passo

2^a Etapa

01 Constituir pessoa jurídica

Oficialização da Associação até o presente momento a Associação está criada apenas de fato. A partir de então é necessário oficializa-la, ou melhor, torna-la uma entidade com personalidade jurídica de direito privado. Para que isto se concretize devem ser seguidos os seguintes passos

02 Publicação de extrato do estatuto social

O extrato do estatuto social deverá estar assinado pelo Presidente da entidade e por um advogado inscrito na OAB (Lei no 6.884 de 09.12.90), assinaturas essas devidamente reconhecidas em cartório.

03 Requerimento

Requerer a inscrição da Associação ao Oficial de Registro de Títulos e Documentos.

Mais Orientações

- A assembleia de fundação será instalada por um dos participantes do grupo gestor;
- Será realizada a eleição da primeira diretoria formada por: diretor/a presidente/a, diretor/a secretário/a, os presentes elegeram os representantes legais da entidade e ainda o conselho fiscal que precisa ser em quantidade ímpar três (3) ou cinco (5).
- O presidente eleito solicitará ao Secretário que leia o edital de convocação e, em seguida, a proposta de estatuto social.
- Colocará a proposta de estatuto social para em discutir e em votação. Se forem acrescentados ou retirado alguma emenda, estas deverão ser votadas, uma por uma.
- A proposta do estatuto deverá ser aprovada com ou sem emendas.
- A lista de presença deverá ser assinada em suas vias iguais, por todos/as sócios/as fundadores/as.
- O/a Secretário/a deverá redigir a ata anotando todas as questões, a qual deverá ser lida e aprovada, no final da Assembleia pelos sócios/as fundadores/as.

Documentos anexados

O requerimento deverá ser assinado pelo Presidente da entidade, com indicação de sua residência e firma reconhecida.

- A) Cópia da ata de fundação assinada pelo Presidente da Associação;
- B) Cópia do estatuto social devidamente assinada;
- C) Relação dos integrantes do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria com as indicações de nacionalidade, estado civil, profissão e residência de cada um.
- D) se houver algum estrangeiro, juntar visto de sua permanência legal no país; b) se houver algum solteiro, declarar a maioridade do mesmo;
- E) se houver a participação de pessoa jurídica na associação juntar prova de sua existência legal; dois exemplares do Diário Oficial do Estado em que constou a publicação do extrato do estatuto social; e todas as folhas deverão ser rubricadas pelo Presidente.

Livros obrigatórios

Observações:

Os livros obrigatórios das associações são os seguintes

Livro de Atas das Assembleias;

Livro de presença;

Livro de Atas das reuniões da Diretoria;

Livro de Atas do Conselho de Administração;

Livro de Atas do Conselho Fiscal



A autora



Dulce Naiara Carvalho Ferreira,
Técnica em Alimentos no Serviço
Nacional de Aprendizagem Industrial –
SENAI/Petrolina-PE, graduada em
Engenharia Agronômica na
Universidade do Estado da Bahia-
UNEB/Campus Juazeiro-BA, e
mestranda em Extensão Rural na
Universidade Federal do Vale do São
Francisco-UNIVASF, atualmente
trabalha como coordenadora técnica
na organização Serviço de
Assistência Socioambiental no
Campo e Cidade-SAJUC.

O autor



Raimundo Daldenberg Pereira Bertino, Técnico em
Agropecuária No Campus IV da Universidade Estadual da
Paraíba-UEPB, licenciado em Geografia na Universidade
Federal de Pernambuco-UFPE, Especialista em Agricultura
Orgânica na Faculdade Dom Alberto-FDA, mestrando em
Extensão na Universidade Federal do Vale do São Francisco-
UNIVASF e atualmente trabalha como assessor técnico
pedagógico no Centro Sabiá.





Oxe! Achou que terminou? Não não
nao!! siga a seta na luz.



**Passe para
próxima pagina**

Algumas dicas

Luzes



Fazer as prestações de contas dos recursos que entram e que saem da associação sempre que possível, de preferencias toda assembleia mensal, o quanto foi arrecadado quanto, com que foi gasto e quanto tem em caixa.



Luzes

Fazer reuniões da diretoria antes de ir para a assembleia geral, o diretores/as precisa sempre se comunicar entre eles



Luzes

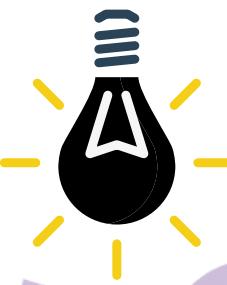
Evitar que apenas o presidente tome as decisões da associação ou que concentre as funções dos outros diretores



Luzes

Incentivar que outros sócios/as participem de forma ativa e identificar e preparar futuros líderes para assumirem a direção da associação no futuro.

Sombras

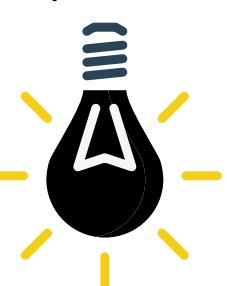


Falar mal da associação e da diretoria como também reclamar das decisões não ajuda.



Sombras

Sair do autoritarismo e evitar pensamentos negativos, para se manter uma associação funcionando com essa mentalidade de fato a associação não vai pra frente.



Sombras

Quando os sócios/as não opinam ou quando a diretoria deixa tudo na mão de uma pessoa, e sempre a mesma pessoa ser o presidente da associação, por mais que seja uma pessoa bem intencionada a associação não vai ser da comunidade mas associação do Fulano .

Obras consultadas

FRANTZ, W. Organização cooperativa. Campo de educação e espaço de poder.
In: Perspectiva Econômica, vol. 37, n. 119, Série Cooperativismo n. 52, p. 65-84.
São Leopoldo, RS: Unisinos, 2002.

PUTNAM, R. (1995), "Bowling alone: America's declining social capital". Journal of Democracy, 6, (1): 65-78.
_____(1996), Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna. Rio de Janeiro, FGV.

Contato

Univasf - Espaço Plural -
Endereço Rodovia BA-210
(Juazeiro/Sobradinho)-
Nova Juazeiro -
Juazeiro/BA - 48918-621

UNIVASF Campus Sede
Av. José de Sá Manicoba,
S/N - Centro CEP: 56304-
917 - Petrolina/PE

APASA Sede, Sítio Sobrado
S/N - Zona Rural CEP: 55180-
000-Jataúba/PE

www.portais.univasf.edu.br/
www.pgextensaorural.univasf.edu.br
www.apasaorg.com.br